

# Vladers



*Livro do clã Vladers*

*Um complemento para*

VAMPIR  
A MÁSCARA

## **Um pouco de Historia Real sobre Drácula...**

Historicamente provado ele existiu, mas não como um vampiro. Seu nome é Vlad Tepes, ou Vlad Drácula, mais exatamente Vlad III. Vlad Drácula tem sido tão confundido com a moderna lenda dos vampiros que é difícil ignorá-lo, mas com a razão de corrigir o conceito popular sobre esta personagem tão desconhecida. Todos sabem quem Vlad Drácula foi. Ou pelo menos pensam que sabem. De acordo com a opinião popular, Vlad Drácula, também conhecido como Vlad, o Empalador (Tepes), foi um príncipe no país da Transilvânia durante o século XV. Por causa de sua extrema crueldade, ele ficou conhecido como Drácula, que significa "filho do diabo". Ele era tão maléfico que as pessoas acreditavam que ele era um vampiro, ou pelo menos tinha um acordo com o diabo.

Vlad III, como ele deveria ser chamado, já que nem Tepes, nem o termo "Drácula", que originalmente não significa "filho do diabo", mas "filho do Dragão", veio de seu pai, que era filho de um Cavaleiro da Ordem do Dragão. Vlad II era chamado "Dracul", que significa "Dragão". Vlad III, seu filho, era chamado "Drácula". A confusão da terminologia cresceu por causa da palavra alemã "Drache", que foi o título de Vlad II, e similar à palavra Romana "Drac", que pode significar dragão ou diabo (considerando as ações depois da vinda do poder de Vlad III, "filho do Diabo" o que é mais apropriado para seu nome.) Ele viveu de 1431 a 1476. Na realidade, ele não foi o governante da Transilvânia. Ele foi de fato o governante de uma região vizinha conhecida como Valáquia. Originalmente parte do Império Romano conhecido como Dácia. Estas áreas estavam sobre o controle da Hungria em torno do século XI. Enquanto esta parte da história européia se torna fascinante lendo, estamos particularmente envolvidos com um indivíduo, Vlad III, ou Drácula, então deixaremos de lado a intriga política, batalhas e alianças das províncias na região e concentraremos nosso foco em Vlad.

Vlad nasceu numa cidade da Transilvânia chamada Sighisoara em 1431 enquanto seu pai, Vlad II, estava vivendo exilado. Vlad II estava tentando conseguir apoio para ter de volta o trono de Valáquia de Alexandre I. Nada mais se sabe sobre a infância de Vlad III. Ele teve dois irmãos, Mircea e Radu. Sua educação primária foi dada por sua mãe. Sua verdadeiro aprendizado veio mais tarde, após seu pai recuperar o trono, eliminando Alexandre. Sua educação fora típica para a época. Foi-lhe transmitido elementos que o tornariam um perfeito cavaleiro cristão, incluindo combate pessoal, coisas relacionadas com a guerra, táticas, etc. Mesmo depois de Vlad II ter retornado ao trono, a situação da Valáquia era instável.



Guerra após guerra Vlad III tornou-se prisioneiro de um Sultão e a Valáquia foi dominada pelo império Otomano. Depois de mais algumas guerras Vlad II recuperou o trono e fez com que seu filho fosse solto. Mas foi assassinado pelos Otomanos e Vlad III virou o servo do seu novo imperador, mas sempre esperando a hora para contra-atacar, em vingança pela morte de seu pai. Foi com esses pensamentos que ele tomou o trono de volta.

Este foi o início do grande período de Vlad III no trono: de 1456 ate 1462. Ele fez a cidade de Trigoviste sua capital, e ele construiu um castelo nas montanhas próximas ao Rio Arges. Ele começou a sua própria guerra contra os Turcos durante aquele período, e obteve certo êxito. Ele se tornou um herói, tinha habilidade de luta, e sua crueldade fez com que os soldados Turcos o temessesem. Mas como vimos anteriormente, a Valáquia não tinha meios de prosseguir a investida contra os Turcos sem a ajuda do rei da Hungria, Matthias Corvinus, o filho de John Hunyadi. Ele o apoiou bem pouco. Também foi neste período que a maioria de suas atrocidades o fizeram abominável.

Vlad III foi forçado a ir para Transilvânia de novo em 1462 , depois de outra invasão Turca. Sua esposa se jogou da torre do castelo, ela preferiu isto a ser levadas pelos Turcos. Vlad pediu ajuda ao rei, mas o mesmo em vez disto o colocou na prisão por doze anos. A sua prisão foi aparentemente agradável, pois aos poucos fora conquistando o rei novamente, e até conheceu e se casou com uma donzela da família real. Segundo alguns historiadores, a irmã do rei. Enquanto isso, o irmão de Vlad III, Radu, assumiu trono de Valáquia, com a ajuda dos turcos. Em 1474, Vlad III tentou de novo retomar o trono. Ajudado pelo príncipe Stephen Bathory da Transilvânia, ele invadiu a Valáquia. Seu irmão, Radu, havia morrido alguns anos antes e havia sido sucedido por outro marionete Turco, Basarab o Velho. Quando os soldados de Vlad III se aproximaram, Basarab e sua partidários fugiram e Vlad III assumiu finalmente o trono. Mas logo depois, seus guardas fugiram, deixando Vlad numa situação difícil. Ele teve que deixar um exército de 4 mil homens invadir a Valáquia pois seus homens não tinham forças suficientes para lutar, porém com as últimas energias que lhe restavam, foi a luta e morreu. Uns dizem que morreu bravamente, como um herói. Mas a teoria mais aceita é que ele se desfarçou do exército inimigo para se infiltrar e foi morto por seus próprios homens. Sua cabeça foi mandada para Constantinopla onde o imperador enfiou num espeto e deixou de amotra para o povo dizendo que o torturador estava morto. Ele foi enterrado em Snagov, um mosteiro localizado perto de Bucareste.

Enquanto a história de Vlad III se torna interessante, lendo-a, ele quase que não teria mais do que o pé de uma página nos livros de história, se não fosse seu abominável comportamento enquanto estava no trono da Valáquia.

Mesmo que o termo "Drácula" significava o "filho do Dragão" originalmente, o significando alternando, "filho do diabo" é muito mais apropriado. Sem dúvida, Vlad III foi uma das pessoas mais diabólicas e sanguinárias que havia andado na face da terra.

Lendo essa história ele deve ter parecido um herói para muitos, mas quando começamos a contar as coisas que ele fazia, como canibalismo, talvez tenha sido a maior ajuda que ele deu para ser transformado em vampiro pelos livros de ficção. Dizem que no meio da sua mesa de jantar havia um enorme espeto, onde ele colocava um soldado inimigo vivo e começava a comer por pedaços, ouvindo os gritos como música. Ou quando ele punha seus inimigos de costas e enfiava uma estaca no ânus deles, e o sangue iria direto para seu cálice. Ou uma outra vez que ele convidou todos os mendigos de sua cidade para um jantar, e enquanto todos se divertiam ele pôs fogo na sala, indo jantar em outra assistindo os inocentes queimarem.

A primeira pessoa a usar Drácula como um vampiro foi o escritor Bram Stoker. De fato, o personagem de Drácula, escrito por ele, se parece mais com um anjo quando se comparado ao verdadeiro. Enquanto que o Drácula de Stoker matava suas vítimas ocasionalmente, na vida real, Vlad dizimava cidades inteiras. Esta época parece ter sido cruel. Torturas de uma forma ou outra, quase que universal, os dois como castigo pelos crimes e infrações morais, mas também extraiam-se "confissões" de suspeitos. As pessoas eram executadas nas mais diversas formas de crueldade: cozidas vivas, despedaçadas pelos cavalos, eram queimadas, etc. Mas mesmo com este clima, o comportamento de Vlad se destacou. Seu sobrenome era Tepes (Empalador). A morte pela perfuração foi uma forma de execução que Vlad III usava com mais frequência. As estacas eram bem arredondadas, não afiadas, e se colocava óleo nelas. Quando a vítima era perfurada, geralmente pelo ânus, os outros órgãos eram deslocados, sem destruir, para que a vítima vivesse por horas, até mesmo dias em agonia extrema. As estacas às vezes eram feitas em modelos geométricos. Os corpos por vezes eram nelas deixados por meses. Vlad tinha centenas, às vezes milhares de pessoas executadas ao mesmo tempo. Um relatório diz que os soldados Turcos que invadiram voltaram para traz, horrorizados quando viram os milhares de corpos se decompondo nas estacas ao longo da margem de um rio. Num outro relatório, indica que em 1460 Vlad teve dez mil pessoas perfuradas ao mesmo tempo na cidade de Sibiu na Transilvânia, onde ele viveu. Outro dizia que ele teve trinta mil comerciantes e nobres perfurados na cidade de Brasov.

O empalamento não foi a única forma de execução e tortura usados por Vlad III. As pessoas às vezes tinham pregos martelados em suas cabeças ou outras partes do corpo. Braços e pernas eram decepados, as pessoas eram cegadas. Orelhas e narizes eram cortados. Os órgãos性uais, especialmente das mulheres, eram mutilados. Na lista lia-se como uma encyclopédia de tudo que é horrível e cruel. Qualquer pessoa era sujeita a tortura e morte. Suas vítimas incluíam fazendeiros, nobres, comerciantes, príncipes, embaixadores de outros países, prisioneiros de guerra. Literalmente, qualquer pessoa. Suas vítimas mais comuns eram os comerciantes e os pequenos nobres de seu próprio país e da Transilvânia, contra quem ele detinha muito rancor desde o assassinato de seu pai e seus irmãos, pois os mesmos foram assassinados por esses. Muitas das atrocidades foram aparentes tentativas para introduzir seu código moral sobre os cidadãos da Valáquia. As pessoas que se acredita serem preguiçosas, sem castidade (especialmente mulheres), mentirosos, inescrupulosos nos negócios (ou mesmo suspeito de estar sendo) eram sempre executados. Mas parece que ele não tinha a necessidade de justificar seus atos, e em alguns casos, os habitantes da vila inteira, homens, mulheres e crianças, foram torturados sem razão alguma. Devemos lembrar que enquanto Vlad III foi inacreditavelmente cruel, muitas destas histórias provêm de estudos que são um pouco suspeitos. Como diz o ditado: Os vitoriosos geralmente escrevem livros de histórias, e os vitoriosos nas batalhas naquela área não tinham grande amor por Vlad e sua família. Muitos destes contos tiveram origem na Alemanha, Rússia e Turquia. Fontes que sem dúvida, exageravam a crueldade de Vlad. Seus inimigos o retratavam como um monstro que chacinava inocentes com alegria, enquanto que mais simpáticas fontes o retratavam tão cruel, mas homem justo que era injustificado em usar métodos extremos para controlar a corrupção e imoralidade. Mas existe bastante acordo entre as fontes para suportar a crença de que muitos dos eventos narrados acima realmente aconteceram.



# Vladers

A história desse Clã começa antes da suposta "queda" do Vlad III. Conhecido como Conde Drácula teve seu contato com um Vampiro e foi abraçado, não se sabe ao certo qual Clã o teria feito. Os primeiros rumores seriam de um Ventre... Dizem que este seria uma linhagem mal sucedida do Clã tão respeitado, os Ventre. Drácula "cultivou" seu próprio exército de mortos vivos que logo se denominaram Vladers (*seguidores de Vlad*).

Segundo a historia, uns dizem que Drácula morreu bravamente, como um herói. Mas a teoria mais aceita é que ele se disfarçou do exército inimigo para se infiltrar e foi morto por seus próprios homens. Para seus "filhos" ele entrou num torpor para retornar outra década e continuar seu plano, mas teria sido pego pela igreja para estudos. Desde então os Vampiros deste clã acreditam que seu "Pai" Conde Drácula, ainda está "vivo" por ai, só esperando que seus filhos o achem para continuar seu reinado.

Os seguidores de Vlad sobreviveram muito bem no inicio do sumiço de seu Pai. Ao longo do tempo sempre conquistando cada vez mais território na área Vampirica, mesmo com certo desprezo dos demais membros.

Devido a forte ligação com Drácula, estes Cainitas adquirem no Abraço um Estereótipo dos Vampiros de "cinema" e acreditam que sem essa conduta não seriam mais imortais, como foi passado de Geração em Geração, tornou-se uma fraqueza. Vestem roupas mais antigas, com capas, usam óculos escuros, normalmente suas presas já estão visíveis, jeito de agir e de ser, os delatam como Vampiros. A Camarilla cuida desses vampiros com um pé atrás, pois normalmente eles que tem a maior incidência de "Quebra de Mascara". Apesar destes "problemas" a Camarilla aceitou este Clã em sua Seita, os Vladers exercem juntos um grande recurso, que a Camarilla visa isso para si.



A Assembléia do Dracul é marcada pelo Cainitta mais velho e mais rico da região, praticamente todos os Membros são convidados, diversos assuntos são apontados nesta reunião, alguns humanos também participam para serem rebanho, ou aliados dos próprios vampiros.

Os Seguidores de Vlad, possuem grandes recursos e aliados. Nunca estão ligados a mídia, seus aliados provavelmente mantêm contato com terceiros (lacaios, rebanho), pois seus estereótipos podem "atrapalhar".

Os Vladers estão tomando um espaço maior no mundo dos Vampiros, um Clã ainda "fraco" em questões numéricas e influências na Seita da Camarilla. Muitos Vampiros admiram seu poder riquezas ancestrais e seus "Poderes" de cinema.

**Alcunha:** "Vampirinhos" ou Vampiros de cinema.

**Aparência:** No inicio do clã a descendência era somente européia. Com o passar dos tempos o choque com novas culturas perdeu essas origens. Mas é fato que com a fraqueza do clã as vestes e jeito de agir são praticamente iguais para todos os Membros com aquele estereótipo de Vampiro que vemos nos "filmes".

**Refugio:** A maioria dos Vladers possui enormes Mansões, Castelos ou mausoléus para se abrigar. Aos que não possuem tanto recurso pedem abrigo para os Membros mais próximos que em troca lhes prestam favores.

**Antecedentes:** Dentre os escolhidos para serem abraçados pelos Vladers, constituem nobres, sábios e aristocratas ou na antiguidade Senhores feudais. A riqueza é almejada pelo Clã. Mas interesses não só em dinheiro são bem visados. Jamais abraçaram um mortal para vingança.

**Criação de Personagem:** Apesar de seu Estereótipo, valorizam atributos sociais. A maioria possui riqueza, rebanho, lacaios e alguma influência. Nunca estão na mídia agem por trás dos panos

**Disciplinas do Clã:** Nocturnis, mais 2 Disciplinas básicas quaisquer (sendo Potência, Rapidez ou Fortitude) e com uma exceção a Dominação.

**Fraquezas:** Estes vampiros ao serem Abraçados, começam a acreditar que para ser um Vampiro é necessário agir como tal. Todos os Vampiros desse Clã tem como a fraqueza Estereótipo. Agem e vestem como os vampiros que vemos nos filmes mais tradicionais, usam capas, roupas fora de época, linguajar mais correto, etc...

**Organização:** Vladers é um Clã bem fraco em relação à quantidade de Membros e influência dentro do mundo Vampírico. Por isso o Clã mantém-se unido e ajudam uns aos outros seja de troca de informações , ou compartilham refugio com aqueles ainda desfavorecidos economicamente. Costumam se reunir na maior e mais cara mansão pertencente a um Cainita mais velho chamada de Assembléia de Dracul, discutem relações sociais e econômicas do Clã (*contribuem com dinheiro para uma espécie de fundo monetário do Clã*). Assim como assuntos da Camarilla.

**Linhagens:** O clã é muito concentrado em seu "Pai" Drácula, por isso não apresenta linhagens separadas do Clã raiz. Porem a os que digam que os Caitiffs são uma linhagem que conseguiram se livrar da fraqueza do estereótipo e construir um Clã próprio, mas dizem...

**Mote:** *Ah sim meu caro, somos vampiros não monstros! A Sede é uma necessidade e um vício que andam em paralelo. Mas o que ...? Espere, espere. Realmente disse que não iria matá-lo! Mas não disse nada sobre me alimentar... Não vai doer quase nada...*

**Considerações:** Para personalizar mais o personagens pode incrementar defeitos como "Imagen sem reflexo"; "repulsa a alho". Alguns mestres restringem números de defeitos para cada personagem, para este Clã pode acrescentar essas a mais.



## Estereótipos

**Sabá** - Claro que sim! Somos vampiros não somos monstros como vocês! O sangue de nosso Pai flui em minhas veias e não nas suas!

**Camarilla** – Compartilhamos um pouco de nossa sabedoria com eles, e queremos um pouco mais de posição e poder dentro da Camarilla. Afinal nosso Pai sustentou muito tempo seus pilares...

**Independentes** – Apesar de vivermos a bem tempo ainda não tivemos contato direto com os Independentes, mas pelas eras conhecemos alguns de seus feitos. Estamos de olho.

## **Disciplina Nocturnis**

Corre rumores que Nocturnis foi criada pelos Caitiff. Ninguém sabia ao certo quem a criou ou porquê, mas imagina-se que esta Disciplina seja influência de diversos filmes de Hollywood que mostram vampiros flutuando no ar ou subindo por paredes. Agora já sabemos que esta Disciplina é ora dos Vladers.

### **Nível 1 - Erguer-se**

Neste nível de poder, os Vladers ainda não têm habilidade suficiente para realizar um voo verdadeiro, mas é capaz de erguer seu corpo, facilitando que ele recupere o equilíbrio ou que ele se levante sem a necessidade de mover-se. Esta é a famosa habilidade dos vampiros cinematográficos de "flutuar" para sair do caixão.

*Sistema:* Este poder está permanentemente ligado. O vampiro não precisa mais gastar ações para levantar-se. Além disso, ele ganha -2 em todas as dificuldades para testes que envolvam equilíbrio (andar na corda bamba, cair em pé, evitar cair devido a uma superfície escorregadia, etc.)

### **Nível 2 - Salto do Predador**

Outra habilidade cinematográfica dos vampiros, o Salto do Predador permite que o Vampiro salte grandes distâncias com o mínimo de impulso.

*Sistema:* Tudo o que o vampiro precisa fazer é gastar um ponto de Sangue a cada salto em que deseja utilizar o Salto do Predador. Ele não precisa testar para saltar, pode saltar a uma altura igual à sua (Força [+ Potência] + Esportes) em metros, ou o dobro disso em comprimento do salto. Reduza essas distâncias à metade caso o vampiro deseje saltar tanto em altura como comprimento de uma só vez.

### **Nível 3 - Caminhar nas Paredes**

O vampiro pode agora escalar as paredes, mesmo as mais lisas, e pode se agarrar à paredes ou ao teto, como se aderisse à superfície. Tanto suas mãos como pés tornam-se aderentes, embora ele só possa se aderir a superfícies inanimadas (ou seja, não poderia "grudar-se" a uma pessoa).

*Sistema:* O vampiro gasta um Ponto de Sangue e testa Destreza + Esportes (dificuldade 6). Cada sucesso permite que o vampiro possa se aderir às paredes por um turno. Caso precise estender esse período, o vampiro deve gastar outro Ponto de Sangue e testar novamente. O vampiro pode se movimentar a uma velocidade igual à sua velocidade de corrida quando caminha nas paredes, mas essa velocidade é reduzida à metade caso o personagem esteja caminhando pelo teto.

### **Nível 4 - Andar no ar:**

Esta habilidade permite que o vampiro caminhe no ar, como se houvesse uma superfície sólida onde ele pisasse. O vampiro não é capaz de permanecer parado no ar, e pode se mover a uma velocidade máxima igual à sua velocidade de caminhada.

*Sistema:* Gasta-se um Ponto de Sangue. A habilidade dura até que o vampiro pise numa superfície sólida, fique parado no ar (o que o faz cair), move-se a uma velocidade maior que sua velocidade de caminhada ou realize alguma ação brusca (como lutar). Caso volte ao chão e deseje voltar a caminhar no ar, o vampiro precisa gastar outro Ponto de Sangue. Note que enquanto "caminha," o vampiro é que traça sua trajetória. Ele pode, por exemplo, elevar ou diminuir a altura a que está do solo como se subisse ou descesse uma escada invisível.

---

### Nível 5 - Vôo

A habilidade maior de Nocturnis, Vôo Verdadeiro permite que o vampiro erga-se do solo e flutue no ar. Ele pode voar para qualquer direção que desejar, pode permanecer no ar, realizar manobras aéreas rápidas e controlar perfeitamente o vôo simplesmente usando sua mente.

*Sistema:* O vampiro gasta três Pontos de Sangue para acionar esta habilidade por uma Cena inteira. Sempre que desejar iniciar o vôo, o vampiro testa Destreza + Esportes (dificuldade 6). Para realizar manobras aéreas, são recomendados testes de Raciocínio + Esportes ou Destreza + Esportes (dificuldade baseada na complexidade da manobra). Um vampiro voador pode mover-se a uma velocidade igual à sua velocidade de corrida. Gastando um Ponto de Sangue adicional, o vampiro pode ainda dobrar esta velocidade de movimento por uma Cena inteira.



# Considerações Finais



- ❖ Este artigo contém informações encontradas na Internet, como a Disciplina Nocturnis, e a verdadeira história de Drácula. O restante das informações sobre Clã Foi Inventado por mim.
- ❖ Se você gostou deste artigo e deseja complementar mande um email que coloco também a origem das informações, para aumentar o acervo sobre material para Vampiro a Máscara.



*SoniC – Vladers*  
*[vitugarou@yahoo.com.br](mailto:vitugarou@yahoo.com.br)*